

Sociologia – Karl Marx

1. (Uel 2016) A ópera-balé *Os Sete Pecados Capitais da Pequena Burguesia*, de Kurt Weill e Bertold Brecht, composta em 1933, retrata as condições dessa classe social na derrocada da ordem democrática com a ascensão do nazismo na Alemanha, por meio da personagem Anna, que em sete anos vê todos os seus sonhos de ascensão social ruírem. A obra expressa a visão marxista na chamada doutrina das classes.

Em relação à doutrina social marxista, assinale a alternativa correta.

- a) A alta burguesia é uma classe considerada revolucionária, pois foi capaz de resistir à ideologia totalitária através do controle dos meios de comunicação.
- b) A classe média, integrante da camada burguesa, foi identificada com os ideais do nacional-socialismo por defender a socialização dos meios de produção.
- c) A pequena burguesia ou camada lúmpen é revolucionária, identificando a alta burguesia como sua inimiga natural a ser destruída pela revolução.
- d) A pequena burguesia ou classe média é uma classe antirrevolucionária, pois, embora esteja mais próxima das condições materiais do proletariado, apoia a alta burguesia.
- e) O proletariado e a classe média formam as classes revolucionárias, cuja missão é a derrubada da aristocracia e a instauração do comunismo.

2. (Ueg 2017) O ser humano é explicado por diversas abordagens sociológicas e filosóficas que propõem diferentes concepções de natureza humana, chegando mesmo a negá-la.

Em relação a tais concepções, tem-se o seguinte:

- a) Marx compreendia a natureza humana a partir das necessidades humanas, especialmente o desenvolvimento de sua sociabilidade, e que, com o surgimento das classes sociais e da alienação, essa natureza seria negada.
- b) a sociologia recusa totalmente a ideia de natureza humana, pois essa natureza seria metafísica, já que o ser humano é um produto social e histórico e o indivíduo nasce como uma folha em branco, na qual a cultura escreve seu texto.
- c) Durkheim concebia a existência de uma dupla natureza humana, sendo que uma natureza humana seria caracterizada pela violência e a outra pela razão, cabendo à socialização o papel de superar ambas pela solidariedade.
- d) para Kant e Hegel, a natureza humana era uma criação ideológica do iluminismo, que deveria ser superada por uma filosofia racionalista que reconhecesse que o ser humano é um projeto gestado pela razão.
- e) Nietzsche considerava que a essência do ser humano é a racionalidade, e cuja existência é comprovada pelo fato de que somente os seres pensantes possuem certeza de sua existência a partir do próprio ato de pensar.

3. (Ueg 2015) Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos. A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que

- a) a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- b) ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- c) a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- d) a frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.

4. (Uel 2018) Leia o texto a seguir.

Assim como Darwin descobriu a lei do desenvolvimento da natureza orgânica, Marx descobriu a lei do desenvolvimento da história humana. A produção dos meios imediatos de vida, materiais e, por conseguinte, a correspondente fase de desenvolvimento econômico de um povo ou de uma época é a base a partir da qual tem se desenvolvido as instituições políticas, as concepções jurídicas, as ideias artísticas. A descoberta da mais-valia clareou estes problemas.

(Adaptado de: ENGELS, F. Discurso diante do túmulo de Marx. 1883. Disponível em: <<http://www.marxists.org/espanol/m-e/1880s/83-tumba.htm>>. Acesso em: 11 set. 2017.)

Lista de Exercícios

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção materialista da história, assinale a alternativa correta.

- a) Existem leis gerais e invariáveis na história, que fazem a vida social retornar continuamente ao ponto de partida, isto é, a uma forma idêntica de exploração do homem sobre o homem.
- b) A mais-valia, ou seja, uma maneira mais eficaz de os proprietários lucrarem por meio da venda dos produtos acima de seus preços, é uma manifestação típica da sociedade capitalista e do mundo moderno.
- c) O darwinismo social é a base da concepção materialista da história na medida em que esta teoria demonstra cientificamente que somente os mais aptos podem sobreviver e dominar, sendo os capitalistas um exemplo.
- d) A partir de intercâmbios na infraestrutura da vida social, desenvolve-se um conjunto de relações que passam a integrar o campo da superestrutura, com uma interdependência necessária entre elas.
- e) A sociedade burguesa, por intensificar a exploração dos homens através do trabalho assalariado, constitui-se em forma de organização social menos desenvolvida que as anteriores.

5. (Ufu 2017) Conforme Marx e Engels:

“O modo pelo qual os homens produzem seus meios de vida depende, antes de tudo, da própria constituição dos meios de vida já encontrados e que eles têm de reproduzir. Esse modo de produção não deve ser considerado meramente sob o aspecto de ser a reprodução da existência física dos indivíduos. Ele é, muito mais, uma forma determinada de sua atividade, uma forma determinada de exteriorizar sua vida, um determinado *modo de vida* desses indivíduos”.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Huitec, 1999, p. 27.

Da leitura do trecho, conclui-se que:

- a) As ideologias políticas possuem autonomia em relação ao desenvolvimento das forças produtivas.
- b) A base da estrutura social reside no seu modo de produção material.
- c) O modo de produção é determinado pela ideologia dominante.
- d) Toda atividade produtiva é uma forma desumanização.

6. (Unioeste 2016) “I. Burgueses e proletários. A história de todas as sociedades até hoje existente é a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das classes em conflito” (MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. *Manifesto Comunista*. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 40).

Assinale a alternativa CORRETA: para Karl Marx (1818-1883) como se originam as classes sociais?

- a) As classes sociais se originam da divisão entre governantes e governados.
- b) As classes sociais se originam da divisão entre os sexos.
- c) As classes sociais se originam da divisão entre as gerações.
- d) As classes sociais se originam da divisão do trabalho.
- e) As classes sociais se originam da divisão das riquezas.

7. (Ufu 2016) Marx e Engels (<http://www.culturabrasil.org/manifestocomunista.htm>), em seu Manifesto do Partido Comunista, consideram que “a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes. A sociedade divide-se cada vez mais em dois vastos campos opostos, em duas grandes classes diametralmente opostas: a burguesia e o proletariado.”

Em vista disso, assinale a alternativa que define corretamente a burguesia e o proletariado.

- a) Os burgueses utilizam o trabalho escravo para a produção, e o proletariado é desprovido de liberdade para vender sua força de trabalho.
- b) Os burgueses são proprietários que utilizam da manufatura do proletariado para a produção de mercadorias, e o proletariado impulsiona o desenvolvimento da manufatura.
- c) Os burgueses são os grandes proprietários de terras, e o proletariado detém o poder social e econômico.
- d) Os burgueses são os detentores dos meios de produção, e o proletariado vende sua força de trabalho.

8. (Upe-ssa 2 2016) Leia o texto a seguir:

A utilização da força de trabalho é o próprio trabalho. O comprador da força de trabalho consome-a, fazendo o vendedor dela trabalhar. Este, ao trabalhar, torna-se realmente no que antes era apenas potencialmente: força de trabalho em

ação, trabalhador. Para o trabalho reaparecer em mercadorias, tem de ser empregado em valores de uso, em coisas que sirvam para satisfazer necessidades de qualquer natureza. O que o capitalista determina ao trabalhador produzir é, portanto, um valor de uso particular, um artigo especificado. A produção de valores de uso muda sua natureza geral por ser levada a cabo em benefício do capitalista ou estar sob seu controle. Por isso, temos inicialmente de considerar o processo de trabalho à parte de qualquer estrutura social determinada.

MARX, Karl. *O capital*, v. 1, parte III, capítulo VII. Disponível em:
<<https://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapitalv1/vol1cap07.htm>>

Os três principais elementos que constituem o processo apresentado no texto são

- a) trabalho, vendedor e material.
- b) matéria-prima, trabalho e capitalista.
- c) estrutura social, capitalista e trabalho.
- d) consumo, vendedor, instrumentos de produção.
- e) trabalho, matéria-prima e instrumentos de produção.

9. (Interbits 2016)



Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=619126131443103&set=a.463310167024701.108798.463308313691553&type=1&theater>>
Acesso em 02 set. 2013.

Assinale a alternativa que não corresponde a uma interpretação sociológica possível da tirinha acima.

- a) O negócio motivacional assume uma função ideológica.
- b) O líder é um proletário.
- c) O chefe da empresa é um proletário.
- d) O dono da empresa e o chefe são a mesma pessoa.
- e) O dono da empresa é quem se apropria da produção dos trabalhadores.

10. (Enem 2ª aplicação 2016) **Texto I**

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
“Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?”
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. *20 Super Sucessos*.
Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

Texto II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos* (Primeiro manuscrito).
São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Observe as figuras a seguir e responda à(s) questão(ões).



Peter Bruegel, O Velho – “Pequena” Torre de Babel
60,0 × 74,5 cm, óleo sobre tela, 1563

Lista de Exercícios



Cildo Meireles, *Babel*, instalação, 2001-2006

11. (Uel 2016) A imagem de um edifício alude à existência de uma estrutura ordenada. De modo análogo, a compreensão e a explicação sobre a organização de uma sociedade também podem invocar o tema da ordem e sua antítese, o caos, como, por exemplo, as questões relativas à harmonização social e às revoluções. No caso da teoria de Karl Marx, a metáfora espacial de um edifício é utilizada para exemplificar seu entendimento sobre a dinâmica dialética da sociedade.

Com base nos conhecimentos sobre Karl Marx a respeito das relações entre infraestrutura e superestrutura, assinale a alternativa correta.

- a) Os conflitos entre grupos sindicais mais politizados e de status mais elevado, na produção, geram a eliminação das desigualdades sociais.
- b) O controle das ideias e das instituições de uma época é insuficiente para estabelecer o valor do trabalho e a igualdade de oportunidades no mercado.
- c) O aparato político e estatal é a base sobre a qual se articulam as disputas pelo controle e pela apropriação dos meios de produção.
- d) A ordem partidária e jurídica que compõe o estado burguês determina a emergência das forças revolucionárias dos trabalhadores.
- e) A consciência social e o sistema jurídico contradizem a existência material na medida em que pretendem anular o antagonismo das relações de produção.

Lista de Exercícios

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

A alternativa [A] está incorreta, pois a burguesia capitalista é conservadora e não revolucionária. A proposição [B] é falsa. Embora parte da classe média apoiasse o nazismo na Alemanha, não há a defesa da socialização dos meios de produção. A alternativa [C] também é falsa, pois a pequena burguesia não é a camada lumpen, constituída pelos miseráveis. A proposição [E] é falsa. O proletariado é por excelência a classe revolucionária dentro da doutrina marxista. Apenas a alternativa [D] está de acordo com a teoria marxista considerando que a característica da classe média é aliar-se à alta burguesia, uma vez que se identifica com ela, sem reconhecer a distância econômica que as separa.

Resposta da questão 2:

[A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

A alternativa [B] está incorreta porque a sociologia não recusa totalmente a natureza humana. Já a alternativa [C] está incorreta porque apresenta de forma incorreta a ideia durkheimiana de solidariedade. Com relação à alternativa [A], vale salientar que Marx considera o ser humano como resultado de relações de produção, podendo ter sua humanidade negada em situações de exploração.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]

Para Marx, é da natureza humana que os indivíduos, a partir da ação concreta na natureza, criam suas condições materiais de existência de modo a satisfazer suas necessidades básicas, ao mesmo tempo em que criam formas de sociabilidade, o que implica no estabelecimento de relações sociais. No entanto, os conflitos de classe e a alienação do trabalho podem, para o autor, negar essa natureza na medida em que apresentam uma interpretação distorcida da mesma.

Resposta da questão 3:

[D]

O uso do conceito de ideologia em Marx está ligado ao mascaramento da realidade, não há um caráter positivo na ideologia em sua teoria. Embora a ideologia seja orgânica em qualquer sociedade, ela sempre servirá como instrumento de dominação, sempre esta a serviço de uma classe dominante uma vez que pode ser usada para destituir ou construir significados que impedem a percepção do real. A ideologia possui como principais características: prescrever de normas, servir como forma de representação social, generalizar o particular, criar um discurso lacunar, explicar a realidade a serviço de interesses específicos, inverter da realidade, alienar, fetichizar a mercadoria, reificar, naturalizar e ocultar a realidade. Neste sentido a ideologia é sempre coletiva, não há emancipação em seu desenvolvimento, apenas ilusão e dependência. Quando se observa a afirmação “o trabalho dignifica o homem” acaba por justificar a necessidade do trabalho independente das condições de exploração a que este homem está submetido.

Resposta da questão 4:

[D]

A alternativa [D] é a única que apresenta, de forma correta, conceitos marxistas. De acordo com Karl Marx, a superestrutura (o Estado, o Direito e as relações simbólicas) são um reflexo da infraestrutura (as relações materiais de produção). Assim, esses dois níveis se tornam interdependentes na manutenção do sistema de produção capitalista.

Resposta da questão 5:

[B]

O pensamento marxista é também chamado de materialista. Isso porque ele analisa a sociedade a partir de relações materiais de produção, ou seja, ele considera que as relações sociais estão sempre baseadas nas relações de trabalho que produzem coisas materiais, exatamente como a alternativa [B] estabelece.

Resposta da questão 6:

[D]

Lista de Exercícios

Para Marx, as classes sociais se originam na divisão do trabalho. Na sociedade capitalista, a divisão está entre proletários (que vendem a sua mão de obra) e burgueses (donos de empresas e fábricas, que lucram com o trabalho dos proletários).

Resposta da questão 7:

[D]

A alternativa [D] é claramente correta. Os proletários são desprovidos dos meios de produção, devendo assim vender sua força de trabalho em troca de um salário de subsistência para poderem sobreviver.

Resposta da questão 8:

[E]

A alternativa [E] é a única correta. Para produzir algo, o trabalhador necessita empregar seu trabalho sobre uma matéria-prima, tendo em mãos os instrumentos de produção. No sistema capitalista, a conjugação de matéria-prima e instrumentos de produção chama-se meios de produção, que são propriedade do capitalista.

Resposta da questão 9:

[D]

Ainda que exerça uma função de poder, o chefe não é o dono da empresa. Ele é um proletário, que tem como função fazer com que os seus subordinados produzam mais. O dono da empresa, em contrapartida, somente lucra com essa relação entre chefe e subordinados.

Resposta da questão 10:

[E]

Em um sistema capitalista, à medida que o trabalhador produz mais, sua exploração também aumenta. Isso porque cresce a distância entre a riqueza que ele produz e aquilo que recebe pelo que trabalhou.

Resposta da questão 11:

[B]

O controle das ideias e as instituições (como o Estado e a Religião) fazem parte, segundo Marx, da superestrutura de uma sociedade. No entanto, as contradições da sociedade aparecem já na infraestrutura dessa mesma sociedade, composta pelas relações sociais de produção. É através dessas relações sociais que se pode estabelecer o valor do trabalho, tal como afirma a alternativa [B].

a ideia é atingir metas.